, sob a habil regencia do sr o Pereira.

Na estrada entre Bustello e ra alluiu um pontão, cavando m verdadeiro precipicio, principalmente para os carros que tenham de o transpôr

Urge providenciar para que se não dê qualquer desgraça.

Portalegre, 8.

Deram entr da nas cadeias d'esta cidade tres individuos que vieram do Crato costodiados por uma escolta de infanteria 22. Sobre elles recae a culpa na perpetração d'um crime de assassinio que alli se deu ha dias, na pessoa de um carreiro de nome José da Bernardina, de 28 annos de edade.

● Pelo cabido da Sé cathedral de esta cidade foi mandado celebrar na referida egreja um officio por alma do saudoso extincto monsenhor José Maria d'Almeida Ribeiro.

● A benemerita «Associação dos bombeiros voluntarios» d'esta cidade projecta realisar imponentes festejos no proximo dia 24 do corrente mez, commemorando o setimo anniversario da sua fudação.

Informação estrangeira

Um idyllio... americano.—Estas coisas succedem só na America.

Em Pittsburg reside um industrial riquissimo, o sr. Westinghouse, cujo filho unico herdará uma fortuna equivalente a 250 milhões de francos, ou seja qualquer coisa parecida com 50:000 contos. A grande fabrica de que o velho Westinghouse é proprietario, gosa de tanta reputação, que quasi todos os dias muitas pessoas pedem licença para a visitar, licença que é immediatamente concedida, pois o homem faz até gosto que toda a gente admire os productos do seu trabalho e da sua intelligencia.

Ha dias, uma linda senhora de origem ingleza, miss Brocklebank, manifestou tambem desejos de ver a fabrica. O rico proprietario, não podendo n'essa occasião acompanhar a gentil visitante, chamou o filho, que se achava, com a sua blusa d'operario, n'uma das dependencias da fabrica, e incumbiu-o de acompanhar a loira miss.

A visita foi demorada e attenta, e se miss Brocklebank foi encantadora nas suas observações, o moço millionario foi d'uma delicadeza infinita. Tanto se olharam e tão lindas coisas se disseram, que a miss, ao despedir-se, apertou effusivamente a mão do seu *cicerone*, que, por seu turno, a olhou com mais ternura.

Como senhora distincta que é, a loira ingleza foi despedir-se do rico industrial, manifestando-lhe o seu reconhecimento pela maneira gentil como havia sido tratada.

—E' gentilissimo, o seu empregado, sir Westinghouse.

—E', disse sorrindo o ricaço. E despediram-se.

A miss, que ficara encantada com o rapaz, soube, ao sahir, que o seu *cicerone* era o filho do opulento industrial. A pobre rapariga cahiu das nuvens porque, julgando-o um simples empregado, podia aspirar á sua mão.

Mas o rapaz, que ficou enfeitiçado com a linda visitante, deu-se pressa em procural-a, e como na America tudo vae a correr, o casamento effectuar-se-ha brevemente.

Ora ahi está uma visita bastante proveitosa!

Contra as saias compridas.—O conselho municipal de Praga resolveu prohibir o uso das saias longas, que varrem o sólo.

Uma prohibição d'este genero estava em vigor para os jardins e parques publicos, e de ora ávante vae ser applicada a toda a cidade. Toda a mulher que se apresentar nas ruas da capital da Bohemia com um vestido que arraste pelo chão, será punida com multa e presa no caso de reincidencia.

Praga é a cidade da Austria em que a cifra da mortalidade é mais elevada, e foi o alarmante augmento das doenças dos orgãos respiratorios que determinou o conselho municipal a impôr aquella medida que, pensa-se, vae contribuir para melhorar o estado sanitario da cidade.

Sacrilegio. — Quando recentemente se procedia á communhão na egreja de Saint-Roch, em Laken, um individuo approximou-se da sagrada meza e, quando o sacerdote lhe collocou na lingua - particula, o miseravel cuspiu-a, largando a fugir pela egreja fóra. Este sacrilegio premeditado indignou profundamente os fieis, e o parocho deu participação do caso á respectiva auctoridade. Procedendo-se a averiguações, soube-se que o auctor do sacrilegio fora o operario Luiz S..., um miseravel que mal sabe ler, mas que blasona de livre pensador... Chamado ao tribunal, foi condemnado a 3 mezes de prisão e 26 francos de multa. Foi pouco.

A princeza Luiza.—Em Florença, na sexta-feira passada, indo a princeza Luiza, condessa de Montignoso, a guiar um automovel, ao dobrar velozmente uma curva, o vehiculo esbarrou com uma arvore.

O choque foi tão violento, que todos os que iam no automovel, a princeza, sua filha Monica, duas damas e o *chauffeur*, foram precipitados a grande distancia.

Ficaram gravemente feridos a princeza e o *chauffeur*, e os restantes menos perigosamente.

A memoria humana. —Um sabio allemão acaba de publicar os pacientes estudos que realisou sobre a memoria humana. Assim, esse erudito e paciente homem averiguou que uma creança retem cerca de 200 palavras e um adulto 20:000, observando-se casos verdadeiramente excepcionaes, como o do professor Ara Gay, que encasquetou os nomes de 25:000 plantas. Certos *hindous* recitam, sem a menor interrupção, os 10:000 versos do Rig Veda, e os chinezes e alguns chefes das tribus polynesias teem uma memoria verdadeiramente excepcional. Com relação a musicos, existem muitos que tocam de cór grandes trechos cheios de difficuldades, sem trocarem uma nota.

Esta descoberta do sabio allemão não apresenta nenhuma novidade. Entre nós ha muita gente que recita de cór, sem se *pegar*, versos dos nossos mais eminentes poetas. Um velho, que residiu em Gaya, na freguezia da Magdalena, recitava quasi todos os *Lusiadas* e os trechos mais capitaes dos sermões do padre Antonio Vieira. Estes *memoriões* são vulgares entre nós.

Macacos cirurgiões. —Um explorador que percorreu recentemente a Guyana, conta o que presenciou com os macacos que povoam as florestas d'aquella região. Um d'elles, que se havia ferido, principiou a gritar, acudindo logo outros quadrumanos, que o cercaram, parecendo quererem inteirar-se do occorrido. Os mais edosos, por momices e gestos, tinham o ar de quem pergunta o que succedeu.

O animal mostrava então a ferida, que os macacos examinavam demoradamente, olhando uns para os outros á espera que algum d'elles tomasse uma deliberação qualquer. Como nenhum se movesse, uns macacos largaram do sitio, saltando de ramo em ramo, gritando e pinchando com toda a força. Iam á procura dos macacos mais velhos, pois d'ahi a pouco o animal ferido estava rodeado por um grande numero de macacos que, com as mãos, sondavam a ferida procurando d'este modo reconhecer a sua gravidade. Pouco depois, outros macacos partiam, voltando em seguida com plantas diversas, que os macacos-medicos applicaram no ferimento, o que deu grande allivio ao doente, pois que, por signaes bem evidentes, manifestou a sua satisfação.

O explorador reconheceu que essas plantas são conhecidas como possuindo virtudes medicinaes, especialmente para a cura de feridas tanto recentes como antigas.

Esses macacos, accrescenta o explorador, são intelligentissimos e faceis de domesticar. O viajante a que nos referimos teve um que fazia perfeitamente o serviço de um creado, bastando dizer-lhe as coisas uma vez, para que o animal se desempenhasse com precisão da tarefa que se lhe confiava. Esses quadrumanos são pequenos e de uma grande agilidade, distinguindo-se pela sua mansidão e fidelidade ao amo.

No estado em que estão os serviçaes entre nós, cheios de caprichos e de impertinencias, parecenos que não seria mau importar uma legião d'esses quadrumanos para desempenharem os serviços domesticos...

LEI ELEITORAL

Corre que no final da sessão legislativa d'este anno, será apresentada pelo governo a proposta alterando a lei eleitoral vigente, a «ignobil porcaria» por que elle ainda fez eleições.

O governo contenta-se, entretanto, com que a discussão só se verifique em 1908.

O diabo é que as prophecias lhe dão vida apenas até á sahida do rei da Saxe.

Archivo do "Campeão,,

Illustração portugueza—Estão publicados os n.os 53 e 54, referentes a fevereiro e março, d'esta brilhante revista semanal que muito honra a empreza do *Seculo* e da qua é director o talentoso escriptor sr. Carlos Malheiro Dias.

São consagrados ao eminente e saudoso artista Raphael Bordallo Pinheiro, a proposito da exposição dos seus admiraveis productos em ceramica na magnifica sala das festas da *Illustração-portugueza*.

O Lavrador.—Recebemos o n.º 43 d'este pequenino jornal, orgão das *Escolas-moveis agricolas «Maria Christina»*, cuja voga alastra constantemente, o que attesta o apreço em que é tido pelos nossos lavradores.

O presente numero tem realmente verdadeiro interesse pelos assumptos de que se occupa.

Responsabilidade alheia

Ao ex.mo sr. Bispo-conde

Palhaça, 6—3—907.

Não sei se v. ex.ª lê o *Campeão-das-provincias*, onde tenho demonstrado o mau procedimento do actual prior encommendado n'este freguezia, Manuel Ferreira Felix. Este padre, a quem a freguezia tarde ou cedo ha de pedir justas contas dos seus actos, procedeu tão irregularmente logo no começo da sua vinda para esta freguezia, que o povo da Palhaça, quasi por completo o detesta.

Se v. ex.ª o collocar na egreja da Palhaça, ou mesmo se o conservar aqui como encommendado v. ex.ª verá o pessimo resultado que d'ahi advem á Egreja. E a questão é que o padre Manuel Ferreira Felix não se justifica, nem pode fazel-o, attendendo á certidão da camara ecclesiastica em meu poder, não obstante alguem tomar a sua defeza mas d'um modo que provoca riso aos mais sisudos. O padre não póde defender-se nem justificar-se, assim como ninguem poderá defendel-o nem justifical-o nas suas proezas, que são o descredito d'um homem com pretenções de prior. Quando os documentos fallam, é certo que a verdade existe. E, ai de mim! se accusasse o padre Manuel Ferreira Felix d'um acto que elle não tivesse praticado ou que, ao menos, podesse negar.

Eu era amarrado de pés e mãos e mandado para uma enxovia, para exemplo dos outros e para se estender melhor a massa da vingança. Mas a verdade triumpha sempre, senhor Bispo-conde. E já que alguem me attribue a calumnia, eu peço a v. ex.ª revd.ma que por qualquer fórma eu seja chamado a provar com documentos e testemunhas á vista o que tenho escripto a respeito dos actos do padre Manuel Ferreira Felix. Quem assim falla não tem susto, ex.mo senhor, de ser chamado a responder a quem quer que seja, pelas accusações, aliás verdadeiros, a respeito do padre Felix. E, assim, fica o padre Felix classificado seu encommendado, ou collado, da freguezia da Palhaça.

Manuel de Mello.

O "Campeão,, litterario & scientifico

GIL VICENTE

POETA-OURIVES

(Continuação)

Mestre Gil, o primeiro, sendo creado e cirurgião de Affonso V, teve, em 25 de outubro de 1448, carta de cirurgião-mór do reino com poder e authoridade de examinar e dar cartas áquelles que achar aptos e pertencentes para a a dita arte da cirurgia, e que possa trazer comsigo, de dia e de noite, tres homens com armás curtas para as prisões que lhe forem precisas fazer, com outros previlegios e clausulas a seguir especificados em uma sorte de regimento do officio. Não era judeu, porque jurou aos Santos Evangelhos.

Por sua morte succedeu no cargo seu filho, o dr. mestre Fernando nomeado por carta de 15 de julho de 1575, confimada por D. João II em 9 de fevereiro de 1483. Ao dr. mestre Fernando seguiu-se o dr. mestre Antonio, a quem foram confirmados os privilegios de cirurgião mór por carta de 17 de março de 1486 Era judeu, mas parece que já então, por no documente vir intitulado cavalleiro da casa d'el-rei, se tinha convertido á fé catholica, havendo sido D. João II seu padrinho de baptismo, como conta Garcia de Resende.

Mestre Gil, o segundo, era cirurgião-mór em 1497 e morreu em 1511, conforme ficou dito. D'este, como succedera ao primeiro, herdou o cargo o dr. Diogo de Faria, o qual, na qualidade de phisico d'el-rei e cirurgião-mór do reino, livrou-o uma carta de cirurgia em 18 de setembro de 1513. Sabe-se que era filho de mestre Gil, porque, por carta de 26 de agosto de 1514, foi confirmado o traspasse da renda das saboarias de Palmella, que em seu filho o dr. Diogo de Faria, cirurgião-mór, fizera Guiomar de Faria a quem, sendo viuva de mestre Gil, aquella renda havia sido doada par uma carta do anno de 1511 já lá acima citada. Morreu o dr. Diogo de Faria d'alli a poucos mezes, como já vamos ver.

Mestre Gil, o terceiro, era doutor e, sendo phisico de D. Manuel, foi nomeado cirurgião-mór por carta de 2 de dezembro de 1514, para haver o officio pela maneira por que o tivera o dr. Diogo de Faria, «que se finou». Foi confirmado no officio por D. João III em 8 de setembro de 1524, e tambem jurou aos Santos Evangelhos. Este é que foi o mestre Gil da Costa.

Destrinçados por esta forma os tres cirurgiões-móres que tiveram o nome de Gil, passarei á parte por que principalmente, diga-se a verdade, emprehendi este estudo: á identificação de Gil Vicente, poeta, com Gil Vicente, ourives.

*

Camillo Castello Branco foi quem primeiro pela imprensa, em 1881, na *Historia e sentimentalismo* pretendeu provar haverem sido pessoas differentes o poeta e o ourives. Antes d'elle, escondida nas folhas manuscriptas d'alguns nobiliarios do seculo XVII e do seguinte, se encontrava já aquella asserção, apresentada sem base documental, sem fundamento em noticias contemporaneas, inventada, ao que parece, sómente para tirar de cima da prosapia dos descendentes de Gil Vicente, poeta, o labéo de provirem de um mecanico, como succederia no caso d'elle tambem haver sido ourives. Porque, note-se bem, nem Camillo, nem o sr. Theophilo Braga na sua segunda maneira, apresentam *um unico documento* para prova da dualidade do ourives e do poeta. Ambos aquelles escriptores, os mais notaveis que se pronunciaram a favor da novidade, e não incluirei na conta o sr. Brito Rebello, porque já mudou de parecer; ambos elles, repito, fundam a sua argumentação exclusivamente nas alegações d'alguns genealogistas dos seculos XVII e XVIII, reforçadas, para o sr. Theophilo Braga, pelo *Gil Vicente* do sr. visconde de Sanchez de Baena, linhagista do XVX seculo.

Antes de proseguir, mostrarei summariamente a conta em que obra deve ser tida.

Declara o seu auctor havel-a fundado em nobiliariarios dos seculos XVII e XVIII, corroborados com documentos. Estes são de duas proveniencias: uns, existentes na Torre do Tombo; outros pertencentes a um cartorio particular.

Examinemos alguns dos primeiros e o que d'elles extrahiu o sr. visconde de Sanchez de Baena.

O documento V, pag. 54, é o processo de habilitação do padre Vicente Fernandez, processo guardado no «cartorio do Santo Officio, maço 1 (de Vicentes), dil. 8». Em seguida a esta citação passa o auctor a extratar o processo e declara-nos haver encontrado n'elle o seguinte, resumirei: O padre Vicente Fernaneez, maior de cincoenta annos (é engano, era maior de trinta), natural de Guimarães, foi em 1609 approvado para familiar do Santo officio (outro engano, elle foi approvado para escravidão do commitsorio d'aquelle tribunal em Guimarães). Era o padre filho de Gonçalo Fernandez, alfaiate, e de sua mulher *e prima* Anna Alvarez; neto paterno de Violante Pirez que morreu na Ilha da Madeira (n'uma das ilhas, é o que declaram as testemunhas); neto materno de Alvaro Fernandez, serralheiro e de Brites Pirez; bisneto, pela avó Violante, de «*Vicente Affonso, natural de Guimarães, onde era curtidor, e de Cecilia Gonçalves da mesma naturalidade de seu marido*»=(*Continua*).

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(34)

THEOPHILO GAUTIER

FORTUNIO

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

XV

— Queira desculpar-me, minha senhora, de me ter servido de um idioma desconhecido na sua presença; mas este tolo não sabe nada de francez nem de outra lingua christã.

— Espero, disse Musidora, que o não tenha mandado adeante para preparar qualquer cousa em minha intenção; quer-me fazer receber á porta da sua casa por uma deputação de raparigas vestidas de branco com bouquets envolvidos em folhas de papel? Penso que não deve fazer cerimonia commigo.

— Mandei simplesmente Hadji, respondeu Fortunio, recolher á jaula o meu leão favorito e o meu tigre Betsy. São dois animaes encantadores, meigos como dois cordeiros, mas cuja presença poderia inquietal-a. A este respeito sou maniaco como uma velha, não posso passar sem os animaes. A minha casa é como uma *ménagerie*.

— As grades da jaula são seguras? disse Musidora com ar de pouco tranquilla.

— Oh! muito seguras. Eis-nos chegados.

XVI

A casa de Fortunio não tinha fachada. Dois terraços de conchas com angulos de pedra vermiculada, um corrimão com balaustres e pedestaes supportando grandes vasos de faiança azul cheios de plantas gordas, no gôsto Luiz XIII, elevavam-se de cada lado de uma porta massiça de carvalho preciosamente esculpturada e ornada com dois medahlões de imperadores romanos, rodeados de grinaldas de folhagem. Estes dois terraços formavam como que uma especie de baluarte onde vinham quebrar-se os olhares dos curiosos. Por debaixo eram as cavallariças.

A calécha dirigiu-se ao galope dos quatro cavallos para a porta, que se abriu, girando nos gonzos como por encanto, sem que ninguem apparecesse.

A carruagem deu volta em um grande pateo ensaibrado, rodeado por uma palissada de buxo, formando arcadas, o que deu tempo á nossa heroina para vêr a casa do querido Fortunio.

Ao fundo do páteo scintillava sob um vivo raio de sol, um edificio de cantaria cimentada com tal precisão que parecia feito de um só bloco. Nichos ricamente emmoldurados e occupados por bustos antigos, ornavam sómente a superficie plana da parede inteiramente desprovida de janellas. Uma porta de bronze, sobre a qual palpitava a sombra de um toldo listrado occupava o centro do edificio; tres degraus de marmore branco, ladeado por duas esphinges, as patas cruzadas por baixo do peito, conduziam á porta.

A carruagem parou debaixo do toldo; Fortunio desceu, tomou ao collo a bella creança e collocou-a delicadamente sobre o ultimo degráu da entrada; depois tocou no batente, que entrou pela parede e que fechou apenas os dois entraram.

Acharam-se então em um vasto corredor illuminado por cima; quatro portas se abriam para este corredor; era ladrilhado com mosaico representando pombos pousados sobre a borda de um largo tanque, enclinando-se para ahi beberem, com grinaldas de flores e festões; o verdadeiro mosaico de Sosimo de Pergamo, que todos os antiquarios julgavam perdido.

Columnas de brécha amarella, meio embutidas na parede supportavam um attico delicadamente esculpturado e formavam um quadro a pinturas que representavam, sobre fundo negro, dansarinas antigas erguendo levemente a fimbria das suas tunicas aereas, ou arredondando no ar os seus braços brancos e delgados como azas de uma amphora de alabastro, e agitando com as suas mãos crotalos sonoros; nunca Herculano ou Pompeia viram as suas paredes perfis mais graciosos.

Musidora deteve-se a contemplal-as.

Não faça caso d'essas ninharias, disse Fortunio, fazendo entrar. Confesse, Musidora, que esperava muito mais e melhor. Deve achar-me um Sardanapalo muito pobre. Até agora só tenho offerecido á sua vista, prazeres pouco custosos, as minhas magnificencias asiaticas e babylonicas são das mais miseraveis, e já será muito se eu attingir a *mediocritas aurea* de Horacio; um eremitão podia morar aqui. Com effeito a sala para onde tinha conduzido Musidora era de uma grande simplicidade. Não se via outro movel senão um divan muito baixo em toda a volta da casa; as paredes, o tecto e o chão eram cobertos por esteiras finissimas com desenhos brilhantes. Gelosias de junco da China regadas com agua de cheiro, que deixavam transparecer os contornos vagos de uma paizagem longinqua, cahiam sobre as janellas cujos vidros eram brancos enfeitados com pannos vermelhos. No meio do tecto, em uma especie de clara-boia, engatava-se um globo de vidro cheio de agua limpida e clara onde saltitavam peixes azues com barbatanas douradas; o seu movimento perpétuo fazia espalhar pela sala reflexos cambiantes e prismaticos do mais extraordinario effeito.

(*Continua*).

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,,

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Ruas de José Estevam e Mendes Leite

AVEIRO

O proprietario d'este moderne estabelecimento, participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente das principaes casas do estrangeiro e dos primeiros armazens de modas de Lisboa e Porto, as mais altas novidades em modas e confecções para a estação de inverno.

Sendo impossivel especificar a grande variedade de artigos modernos, e seus limitados preços, espera dever-lhes a subida fineza de visitarem o seu estabelecimento para apreciarem as ultimas novidades do mais fino gosto.

Preços sem competencia

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos.. 120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

Saias guarda-lamas em **feltro** e **setim,** grande variedade desde 2$000 a 7$000 reis, na

ELEGANTE—RUA DE JOSÉ ESTEVAM
AVEIRO

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, a visita ao seu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o completo sortido das ultimas novidades da moda tanto para senhora como para homem e creança, para todos os preços e sem competencia.

Completo sortido em tecidos para vestidos desde 240 reis.

Cortes de pura lã, variadissimo sortido.

Sortido collossal em pannos, cheviotes, zobellines e mais tecidos, proprios para capas e casacos.

Enorme sortido de factos de casemira para homem.

Sortido completo em boas e pelles para agasalho.

Saias e saiotes, alta novidade, de preço 1$800 a 6$000.

Camisolas de lã para homem, senhora e creança.

Jerseys, ceroulas, cache-corsets, e corpetes de malha.

Grande sortido em meias e cothurnos de lã e algodão para homem, senhora e creança.

Flanellas de algodão, novidade, de 100 a 300 reis.

Ditas francezas em lã, grande novidade.

Colletes espartilhos de 500 a 5$000.

Bluses de malha, alta novidade.

Chailes, lenços e echarpes de malha.

Cobertores de lã, o que ha de melhor tanto em qualidade como em gosto.

Calçado de agasalho em casimira e feltros, para homem, senhora e creança.

Botas e sapatos de borracha, completo sortido.

Luvas de pellica, camurça e malha.

Sombras de seda para homem e senhora.

Velludos de seda e algodão, pellucias, sedas, plissés, gazes, tulles, rendas, guarnições e muitos mais artigos de novidade.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor CANOPIC de 13:000 tonelladas

Tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 29 de março e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor S. MIGUEL em 20, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe. Os passageiros de 3.ª classe pódem seguir para New-Bedford sem augmento de preço.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud,
Lisboa, Caes do Sodré 54—2.º

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito

MARCA DE FABRICA

Suppressão do FOGO E DA Queda do Pello

Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.

DEPOSITO EM PARIS:
165, Rua Saint-Honoré, 165
e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo.

A's emprezas typographicas e de encadernação.

Nas officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,** em Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão. **MARINONI,** para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um **Cutello** para papel e cartão.

Uma **Perfuradôra** de braço sobre meza de mogno, de 0m,37.

Uma **Minerva** para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma **Machinilha** de coser livros com colchetes de arame.

Algumas caixas de typo commum, corpo 10 e 12, incluindo renascença; vinhetas, etc.

Garante-se o bom estado de todo o material e o excellente trabalho dos objectos annunciados, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

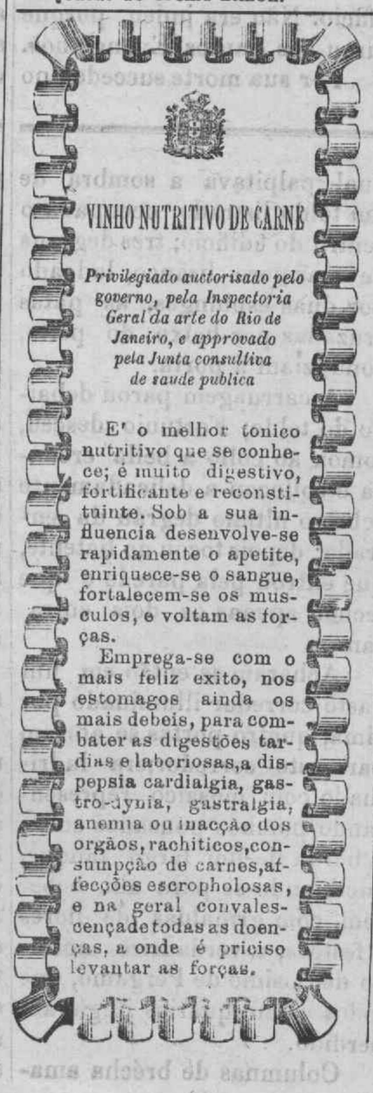
Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

Pharmacia Ribeiro

Crême Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Crême*, o *Pó* e o *Sabão* do **Crême Simon.**



Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as osses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysico pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 rèis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 rèis.

36 REMÉDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflamações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Sousa Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 rèis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alqurubim).= Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

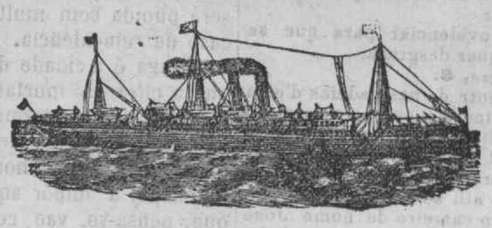
Deposito geral em Portugal, Porto na Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em 18 de Março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

NILE, Em 1 de Abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON Em 11 de Março

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 19 de Março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 25 de Março

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:
TAIT & RUMSEY
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.
31—1.º Rua d'El-rei,

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

FABRICA
Travessa Alvaro Castellões
Adresse telegraphico: BOLSIN

ESCRIPTORIO
Praça de D Pedro, 28, 1.º
Telephone n.º 640

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

BINOCULOS

ourivesaria e relojoaria

Pompilio Ratolla

AVEIRO

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª SECÇÃO—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$230	3$150
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$230	3$150
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	2$950	2$700

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO